

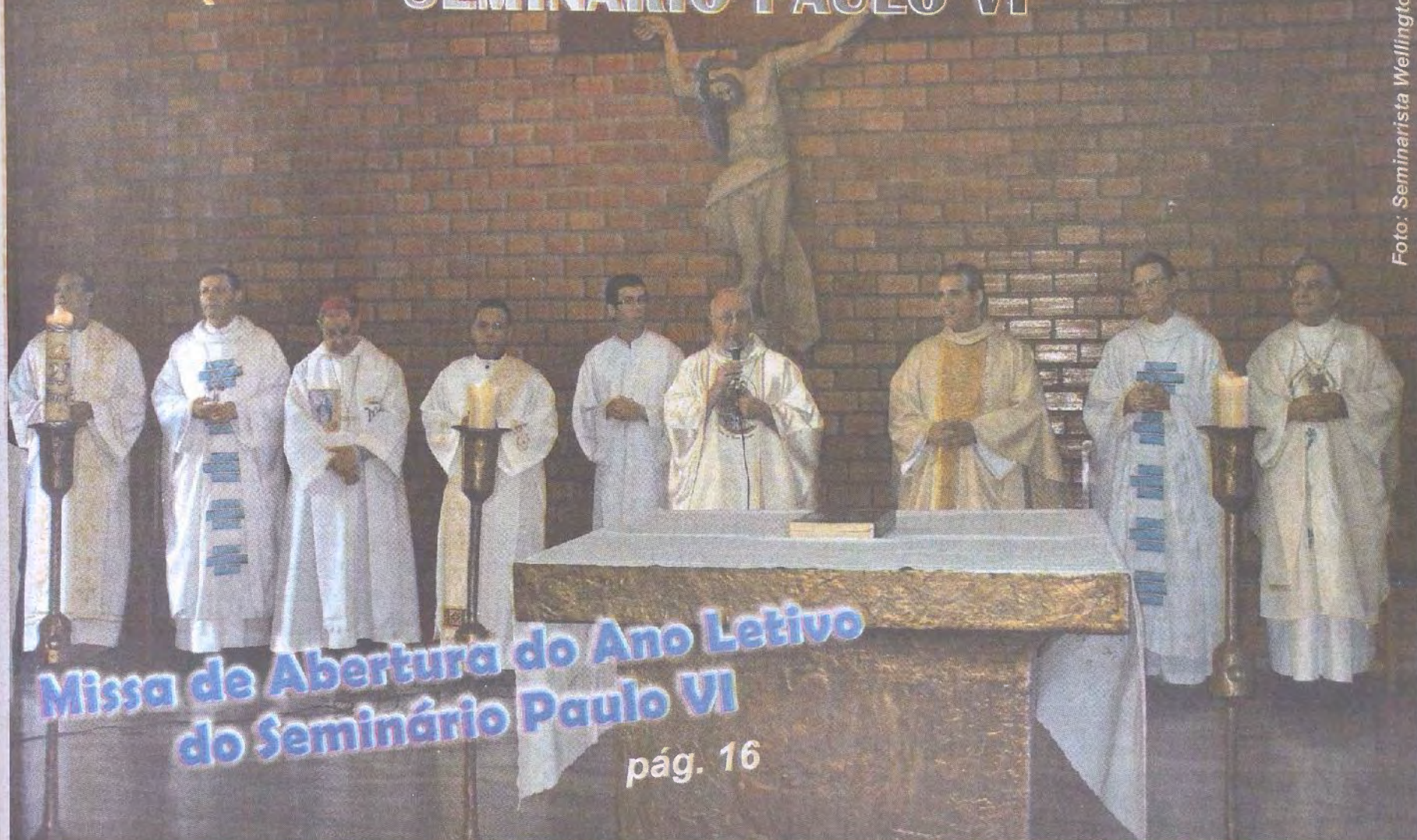


CAMINHANDO

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - www.mitrani.org.br
Ano XXVII - nº 238 - Março/2011 - Distribuição Dirigida

2011 - JUBILEU DE PRATA SEMINÁRIO PAULO VI

Foto: Seminarista Wellington Guedes



**Missa de Abertura do Ano Letivo
do Seminário Paulo VI**

pág. 16

08 de Março
Dia Internacional da Mulher
pág. 04

10 Anos da
Casa da Solidariedade
pág. 06

Assembleia da PJ
pág. 12

Ordenação Episcopal
pág. 06

Março
Mês de São José
pág. 11

Pastoral do Dízimo
pág. 14



beatificada, passando a ser chamada de Anjo Bom da Bahia.
Pág. 6

Abdias Nascimento, o Defensor da Luta contra o Preconceito Racial

A história desse líder da militância negra de nosso país. Pág. 7



Diocese realiza I Mutirão de Comunicação

Através de Conferências e Oficinas a Pascom diocesana realizou o Mutirão de Comunicação em preparação para 7º Muticom Nacional que será realizado na PUC-Rio do dia 17 a 22 de julho.
Pág. 8



Apresentação

Irmãs e irmãos no seguimento de Jesus!

Nosso ano pastoral começa a deslancar. Os compromissos recomeçam a todo vapor. As comissões voltam a se movimentar, as reuniões retomam sua rotina. Por todo canto se percebe a vitalidade de nossa ação pastoral. Os planejamentos começam a se concretizar. As mudanças nas coordenações começam a acontecer. E em tudo isso sentimos o Espírito de Deus a nos guiar. Não podemos ficar apenas como expectadores. Somos Igreja. Quer dizer, temos uma responsabilidade comum para com a ação evangelizadora em nossa diocese.

Esse sentimento vai ser fundamental para dar sentido a toda a caminhada da Assembleia Diocesana que está para começar. Já escolhemos o tema e lema. O tema será: **"Comunidade, lugar de perdão, participação e festa"**. E o lema: **"Tenham em vocês os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo"** (Fl 2,5). Ao dizer que a comunidade é lugar de perdão pretendemos olhar mais a fundo como vivenciamos nossos conflitos, tensões e dificuldades de relacionamentos. Somos pessoas e às vezes o relacionamento entre nós não é fácil. Precisamos nos conhecer mais como irmãos a serviço do Reino de Deus. Daí procurarmos ver a comunidade como lugar de perdão, de reconciliação, de superação de barreiras que impedem o crescimento desse Reino.

A comunidade também deve ser o lugar do compromisso, da participação e colaboração efetiva na transformação do mundo. Reconhecemos nos como cristãos inseridos numa sociedade que nos interpela, mas também nos provoca a uma reação profética diante das situações que, por causa do Evangelho, não podemos aceitar. Como comunidades somos mais fortes no enfrentamento desses desafios.

Somos pessoas comprometidas e de fé. Por isso precisamos celebrar nossa caminhada, nossas tensões, nossas conquistas e esperanças. A comunidade é o lugar da festa, da celebração. É o espaço onde experimentamos a gratuidade do amor de Deus através dos sinais sacramentais de sua presença entre nós. Onde nos encontramos com os irmãos e irmãs, onde partilhamos a vida, as bênçãos e os bens. Onde encontramos a motivação para voltarmos à lida cotidiana cheios de ânimo e esperança. Somos a Igreja do Deus gracioso, bom e fiel.

Esse mergulho em nossa experiência eclesial será guiado pela provocação de Paulo: **"Tenham em vocês os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo"** (Fl 2,5). É dessa forma que procuraremos descobrir juntos o que Deus espera de nós, sua Igreja na Baixada, para os próximos anos de nossa caminhada.

Pe. Carlos Antonio - Coordenador de Pastoral

Expediente

Jornal Caminhando



Publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral:

Pe. Carlos Antonio

Vice-Coordenador Pastoral:

Pe. Constanzo Bruno

Assessor da Pastoral da Comunicação:

Pe. Edemilson Figueiredo

End.: Rua D. Adriano Hypolito, 08, s 206

Moquetá - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26285-330 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Os artigos não representam, necessariamente, a opinião do informativo

Diagramação e Distribuição do

Jornal: Rita Rocha

Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio

Tiragem: 14.000 exemplares

Fotolito e impressão:

Jornal NOTÍCIAS

Correio eletrônico:

caminhando@mitrani.org.br

caminhandojornal@gmail.com

Site: www.mitrani.org.br

GOVERNO DIOCESANO

Provisão



08/11 - Pe. Sílvio Rafael Juliano

Reitor do Seminário Maior Paulo VI - Diocese de Barra do Pirai/Volta Redonda

09/11 - Pe. Valdemir Nunes Souza
Vice Reitor do Seminário Maior Paulo VI - Diocese de Nova Iguaçu



10/11 - Pe. Carlos Antônio da Silva

Diretor de Estudos do Instituto de Filosofia e Teologia do Seminário Maior Paulo VI - Diocese de Nova Iguaçu

11/11 - Pe. Juvenal Aranha Neto
Diretor Espiritual do Seminário Maior Paulo VI - Diocese de Valença



Mês de Março

Dia 09 - 14h - Cenfor - Reunião da Pastoral Bíblica
Dia 12 - nos Municípios - Abertura da Campanha da Fraternidade
Dia 12 - 09h - Cenfor - Reunião da Comissão de Catequese
Dia 15 - 09h - Casa de Oração - Espiritualidade do Clero
Dia 17 - 09h - Seminário Paulo VI - Reciclagem do Clero
Dia 18 - 16h - Comunidade de São Domingos - Santo Antônio da Prata
Palestra da Pastoral da Sobriedade - **Tema: Violência Doméstica**
Dia 19 - 09h - Catedral - Reunião da Pastoral da Sobriedade
Dia 25 - 14h - Cenfor - Reunião da Comissão da Pastoral da Educação
Dia 26 - **REUNIÃO DA ASSEMBLEIA PARA A ELEIÇÃO DOS CARGOS DIOCESANOS**

Mês de Abril

Dia 02 - 09h - Catedral - Reunião da Pastoral da Sobriedade
Dia 05 - 09h - Cenfor - Reunião de Pastoral
Dia 05 - 11h - Cenfor - **Reunião Extraordinária do Clero**
Eleição de Representantes no Conselho Presbiteral
Dia 08 - 19h - Catedral - Reunião da Aliança de Casais com Cristo
Dia 09 - 09h - Catedral - Celebração de Envio dos Novos Coordenadores
Dia 09 - das 08 às 16h - Casa de Oração
Retiro Diocesano da Pastoral Bíblica
Dia 09 - 09h - Cenfor - Reunião da Comissão de Catequese

COMO ENVIAR MATÉRIAS PARA O JORNAL CAMINHANDO

As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir a quantidade, cancelar pedidos dos exemplares do jornal, enviar notícias, artigos, comunicados, **(tamanho padrão para as matérias: 1 FOLHA DE A4, FONTE ARIAL TAMANHO 12)** ou fotos para o **Jornal Caminhando** ou para o encarte de **Núcleos Missionários / Círculos Bíblicos**, terão

até **o dia 15 de cada mês**, no Cenfor, salas 206 ou 221, nos horários de 09 às 12h e das 13 às 17h.

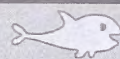
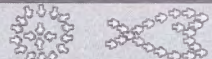
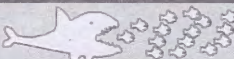
Telefones da Cúria: (21) 2767-0472 e 2767-7943 Ramais 206 ou 221.

Telefax: 2667-4765

SITE: www.mitrani.org.br

E-mails: caminhando@mitrani.org.br

NOVO caminhandojornal@gmail.com ou dora@mitrani.org.br



A FLOR DA SOLIDARIEDADE TEM PERFUME DE GRATIDÃO

A Palavra do Bispo

Numa oportunidade em que a bem aventurada Madre Teresa de Calcutá se encontrava viajando de avião, o fotógrafo de um jornal famoso se aproximou dela e pediu para tirar uma foto, um close, dos olhos dela. A madre, atenciosa e humilde como sempre, respondeu afirmativamente; mas perguntou por que o close dos olhos. Aí o fotógrafo explicou: "Os olhos da senhora são muito vivos, serenos e felizes!". Aí a freira bondosamente acrescentou: "Meus olhos são felizes porque meu coração e minhas mãos procuram semear um pouco de bem e de amor às pessoas!".

Gratidão às mulheres.

08 de Março: Dia Internacional da Mulher. Esta data pretende ser o reconhecimento oficial do "ser" e do "fazer" das mulheres. A Palavra de Deus proclama que mulher e homem possuem a mesma dignidade, pois ambos, criados por Deus a sua imagem e semelhança, devem procurar sua plena perfeição em Jesus Cristo. Temos consciência do papel insubstituível que a mulher realiza dentro do lar (ela é o esteio do mesmo, como filha – esposa – mãe), na Igreja (aí de nós se não existissem as mulheres nos coordenações, pastorais, ministérios e serviços!) e na Sociedade (onde ocupa cada vez mais lugares de destaque e responsabilidade). Nossa homenagem e oração se dirigem às mulheres conhecidas e famosas, mas, sobretudo, àquelas anônimas que levam adiante sua missão no silêncio, garra, sacrifício e santa perseverança. Seus sorrisos e lágrimas, alegrias e decepções, ações e orações são as belas flores que perfumam a Baixada!

Gratidão aos coordenadores e agentes de pastoral.

Nossa Diocese conseguiu levar adiante com afinco o Plano de Pastoral e o Cronograma propostos na Assembleia Diocesana de 2007. Vivenciamos o Ano de Formação Missionária (2008), o Ano das Santas Missões Populares (2009) e o Ano do Jubileu de Ouro (2010). Partimos agora rumo à celebração da Assembleia Diocesana. Somos "Povo santo e pecador", portanto não conseguimos realizar tudo o previsto com nota máxima. Porém, avançamos na fidelidade ao Evangelho e ao povo. Isto se deve, em primeiro lugar, à ação da Gra-

ça de Deus que nos acompanhou constantemente. O Espírito Santo foi, é e será sempre o maior protagonista e articulador da obra de evangelização.

Por outro lado, devem destacar-se o esforço e a determinação de numerosas pessoas nos diversos ambientes e situações. A todos nosso sincero "Obrigado!".

Gratidão aos colaboradores das Campanhas de Solidariedade.

Como nos anos anteriores a Novena do Santo Natal teve como gesto concreto na Diocese inteira a Campanha do Leite em favor das crianças atendidas no Hospital da Posse, cujas mães são



Foto: Alziro Xavier

soropositivas. Mais uma vez nosso povo colaborou generosamente. Nossa gratidão a quem entendeu e vivenciou o gesto natalino: oferecer às crianças necessitadas aquilo que gostaríamos de oferecer ao próprio Menino Jesus.

Quando a catástrofe das enchentes assolou a Região Serrana, nossa Diocese não ficou insensível. Através do apelo da Cáritas, nos movimentamos em prol das populações duramente atingidas, apresentando não somente o socorro de nossas orações, mas, também, levando a ajuda material. Diversos caminhões transportaram para lá alimentos, material de higiene e roupas

recolhidos nas paróquias. A cada irmão e irmã que colaborou, nossa flor de reconhecimento!

Gratidão a quantos assumirão coordenações, ministérios e serviços no próximo triênio.

Ano de Assembleia é ano de renovação das tarefas a nível diocesano, regional, paroquial e comunitário. Dizer o próprio "Sim!" é um ato de fé e amor, e não a busca de honrarias e privilégios. Tudo deve ser assumido com espírito de serviço, doação, dedicação, coragem, paciência, perseverança e trabalho em conjunto. Obrigado aos que aceitaram o desejo expresso pelas comunidades e o convite apresentado pelos padres. A preparação deve ser executada com esmero e assiduidade, pois permitirá capacitar da melhor maneira os/as que terão um bonito e fundamental papel na vida e missão de nossa Igreja. Acreditamos e trabalhamos na perspectiva de construir uma Diocese ministerial e participativa, onde todos nos sentimos responsáveis e atores, embora com tarefas diversas e complementares. O envio se dará em momentos diferentes. Mas a espiritualidade é a mesma: a do lava-pés! A dinâmica é a do serviço amoroso na evangelização integral.

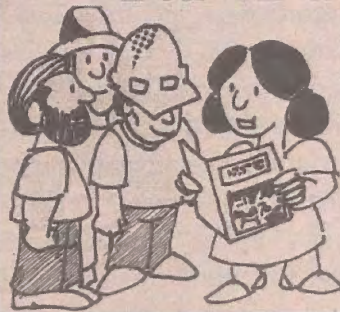
Um canto antigo assim se expressa: "Fica sempre um pouco de perfume nas mãos que oferecem rosas, nas mãos que sabem ser generosas!".

Jesus já afirmava: "Há maior felicidade em dar de que em receber!". Que a flor da gratidão perfume não somente as mãos, mas o corpo e a alma, isto é, a pessoa inteira daqueles que se dispõem a amar a Deus amando e servindo o próximo, sem buscar vantagens nem aplausos. Só o amor basta!

Abraço fraterno com as bênçãos do Senhor e de Maria, a Mulher de Nazaré!

Dom Luciano Bergamin, CRL

REUNIÃO DA PASTORAL DA COMUNICAÇÃO Dia 12 de Março - no Cenfor às 09h



Envie representante do seu Regional, Paróquia ou de Pastoral.

Nossa Diocese realizará um Mutirão de Comunicação no mês de maio.

Venha discutir como está a Comunicação em nossa Diocese.

Visite os sites:
www.mitrani.org.br / pascomni.xpg.com.br

Lembre-se:
quem não
se comunica,
se trumbica
(Chacrinha)

MARÇO

Jornal Caminhando 2011

Jornal Caminhando 2011

3



beatificada, passando a ser chamada de Anjo Bom da Bahia. Pág. 6

Abdias Nascimento, o Defensor da Luta contra o Preconceito Racial

A história desse líder da militância negra de nosso país. Pág. 7



Diocese realiza I Mutirão de Comunicação

Através de Conferências e Oficinas a Pascom diocesana realizou o Mutirão de Comunicação em preparação para 7º Muticom Nacional que será realizado na PUC-Rio do dia 17 a 22 de julho. Pág. 8



A PRESIDENTA E O PODER

A moda do momento é a polêmica sobre a **presidenta** ou a **presidente**. Vozes vindas da Internet, com a aquiescência de doutores e doutoras em Língua Portuguesa, tentam desqualificar a empreitada de Dilma Roussef de se apresentar como a **presidenta** do Brasil.

Podemos analisar a questão sob dois aspectos: o primeiro deles se refere à visão da língua que esses especialistas parecem ter: a língua como um sistema abstrato de formas descolada do contexto e das situações em que o dizer é produzido.

Embora seja de cunho ideológico sua colocação, usam a morfologia para justificar que essa palavra é “totalmente inexistente em nossa língua”. Alegam que se trata de um adjetivo derivado de verbo. Tentam usar apenas a morfologia para tratar de uma questão que exige uma discussão semiótico-ideológica.

Logo de saída, se percebe que confundem adjetivo com substantivo. Num passe de mágica, passam do adjetivo para o substantivo, afirmando, no entanto, que “a pessoa que preside

s.f. “mulher que preside; mulher de um presidente”. E, para fechar a questão, não custaria nada consultar o *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa* da Academia Brasileira de Letras, 2004. Está lá, na página 644, a nossa “presidenta”.

Igualmente, um pouco de cuidado com o que se diz levaria essas vozes a consultarem as nossas autoridades em gramática. Observariam, contrariados, que Celso Cunha (1970) admite o vocábulo. Michelle Bachelet era chamada de *presidenta* pelos principais jornais do Chile. Cristina Kirchner recusou documentos da Casa Rosada com a *presidente*. Hoje, os principais jornais desse país empregam a forma *a presidenta*.

Por fim, bastaria consultar o mestre Bechara (*Moderna gramática portuguesa*,

Rio de Janeiro: Lucerna, 1999, p.135) e lá se encontraria “infanta, governanta, presidenta” com a observação de que “também aparece invariável”. O orientador discursivo “também” é sintomático: significa que a forma *a presidente* é que é a variante. Se a senadora Marta Suplicy tivesse um pouco de conhecimento da língua, não teria se encolhido quando o senador Sarney retorquiu a sua interpelação quando usava “a senhora presidente”, porque em francês –alegou ele – se diz “*madame le président*”. Vai ver que ambos querem adotar o francês para mostrarem que são civilizados.

O segundo caminho desta argumentação é o discursivo ou pragmático: consiste em mostrar que: “*Nada existe na língua que não esteja primeiro no discurso*”. É a situação discursiva que orienta as marcas das escolhas semânticas e gramaticais. Isto significa que as palavras não são peças isoladas, mas partes de enunciações complexas. Não são neutras, mas sempre com uma determinada *direção ideológica*. Ora, é exatamente o que ocorre com a tentativa de imposição de “a presidente”. Essas vozes devem estar sofrendo dessa doença semântica (semanticite) que vê o masculino como bom e o feminino como mau. A questão do gênero não é

apenas gramatical, mas levanta questões sociopolíticas muito sérias.

E como não falar das lutas dos movimentos sociais organizados para desautomatizar marcas, ainda vivas na língua, de preconceitos contra os negros? É o caso, por exemplo, da recusa desses movimentos em aceitar, sem protesto, a palavra “**dene-grir**” como se fosse forma neutra de se referir a uma atitude negativa.

Vistas todas essas coisas, já podemos tirar algumas conclusões. A primeira é: a novidade não é a forma feminina, mas um presidente ser presidenta. O segundo problema da “presidenta” é o acesso ao *poder*; controlado pelos homens. O problema não é gramatical, mas ideológico-discursivo. O problema não é “a presidenta”, mas o poder

da presidência ser exercido por uma mulher. Sempre que há relações de poder, as formas femininas tendem a não ser aceitas ou, quando acontece, é com muito custo. Mas, desde o século 15, a língua registra *infanta*. Não é porque não se diz a *estudanta* que não se pode dizer a *presidenta*. São coisas diferentes. Enquanto isso, os homens continuam tentando controlar a língua para poderem controlar o poder.

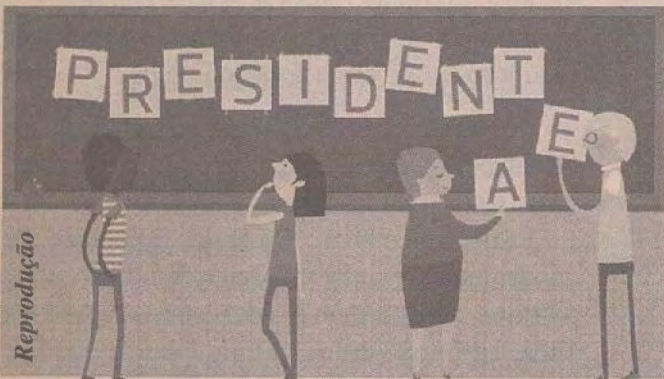
Prof. Manuel F. Costa

Professor do Colégio Pedro II e do Instituto de

Filosofia e Teologia Paulo VI

Prof. Manoel Carvalho

Professor do Colégio Pedro II e seu ex-chefe do Departamento de Língua Portuguesa



é PRESIDENTE (observe-se o destaque), e não “presidenta”. E numa má fé, apresentam um daqueles exemplos forjados - misturando substantivos com adjetivos - que Umberto Eco chama de *exemplite* (aguda): “A candidata a presidenta se comporta como uma adolescente pouco paciente que imagina ter virado elegante para tentar ser nomeada representante”.

Primeiramente, é falso que “PRESIDENTA” “é totalmente inexistente em nossa língua”. Uma rápida consulta aos dicionários e gramáticas mostra a falácia da asserção. Desde o clássico Caldas Aulete (1974), passando por Aurélio e por Houaiss, vê-se registrada a forma “presidenta”. Em Houaiss, registra-se no verbete “presidente” o feminino “presidenta”. Mas em Aulete e Aurélio, abre-se um verbete novo, definindo “presidenta” como



Reprodução

CATEDRAL
FM 106,7

Não Perca os Programas de nossa Diocese na Rádio Catedral às 16h Sexta-feira

Povo de Deus em Missão Sábado

Questões de Fé

“Eu sou o bom pastor. O bom Pastor dá a vida por suas ovelhas” (Jo 10, 11)

Nesse texto João fundamenta toda a nossa vida sacerdotal. Um texto muito profundo que vai nos impulsionando a servir mais e mais em nosso ministério. E quando pensamos que não temos forças o bom pastor está conosco.

A nossa paróquia de São Sebastião de Vila de Cava faz de quinze em quinze dias no mês visita no asilo **ABRIGO E LAR ESPERANÇA DO IDOSO** que é localizado em nossa área paroquial. Dá para imaginar a alegria dos 93 idosos que moram lá quando chegamos para visitá-los? Mais alegria e vigor é para cada um de nós que estamos juntos com cada um deles. MUI-

so que participou da missa e celebração ficou ansioso por sua chegada e se alegrou com o dia esperado. A alegria foi tanta que até esqueceram o nome do padre da paróquia. Mas o bom pastor dá a vida por suas ovelhas mesmo que elas não ouçam a sua voz. E assim é feito o nosso trabalho mensal.

Na sua reflexão Dom Luciano, dentre outras coisas, lhes perguntou como era a vida de cada um naquele lar; com estavam sendo tratados etc. Cada um deu a sua resposta dizendo que viviam bem com a força de Papai do céu. E o Papai cuidava bem dos vovozinhos e vovozinhas do abrigo, afirmou uma senhora.

Deus abençoe a todos eles! E muita saúde tanto para eles como para os que trabalham lá. Peçamos a força e a graça de Deus aos diretores, médicos, enfermeiros, cuidadores e zeladores deste abrigo. Além de nossa paróquia o abrigo é visitado por nossos irmãos da paróquia de Santa Rita, em Santa Rita, juntamente com as irmãs da Santa Cruz.

Quem desejar fazer uma visita procure-os!

O abrigo fica na **Rua Carlinda 488, Vila de Cava**. Contamos com suas orações para que continuemos com esse trabalho de visitas. Precisamos levar muita esperança e amor a cada um deles.

Texto e Foto: Pe. Josinal Otaciano



TO OBRIGADO A TODOS QUE FAZ PARTE DA EQUIPE DE VISITAS!

Tivemos no dia 9 de fevereiro a presença do nosso Bispo Dom Luciano Bergamin que desde dezembro estávamos preparando e esperando para esse dia. Cada ido-

CALENDÁRIO SOCIAL

Nascimento

Dia 03 - Diác. José de Arimathéia Viana, CP (N. Sra. Conceição – Nilópolis)

Dia 03 - Ir. Yolanda Florentino, ICM (Marapicu)

Dia 03 - Ir. Maria José Batista Primo, ISPC (Santa Eugênia)

Dia 04 - Ir. Zita Maria Dalbianco, OSF (IESA)

Dia 04 - Pe. Paulo César Machado, P (N. Sra. da Conceição – Japeri)

Dia 10 - Frei Hermenegildo Curbani, OFM, VP (N.Sra. Conc. - Nilópolis)

Dia 13 - Ir. Maria Carmen Mendes Torga, MJC (Mesquita)

Dia 19 - Ir. Maria Josefina Maiolli - Irmãs de Dillingen (Sta. Maria – B. Roxo)

Dia 22 - Ir. Maria das dôres oliveira, NSV (Lar Escola São Judas Tadeu)

Dia 24 - Ir. Ana Rosalina Gomes Silva, FSA (Lar Santana)

Dia 26 - Pe. Renato José Barbosa de Araújo, VP (Catedral de Sto. Antônio)

Dia 26 - Ir. Mercêdes Lopes, MJC (Mesquita)

Dia 28 - Pe. Agostinho Pretto, P (São José Operário – Califórnia)

Dia 30 - Pe. Clínio José Drago, P (Menino Jesus de Praga – Cacua)

Ordenação

Dia 03 - Pe. Maciel Bezerra da Silva

Dia 03 - Pe. Sérgio Guedes dos Santos, P (São Sebastião – B. Roxo)

Dia 18 - Pe. Laurindo de Jesus Marques, VP (N. Sra. Conc. - Queimados)

Dia 20 - Pe. Angel Vidal R. Ludan, CICM, (Uso de Ordens)

Votos

Dia 06 - Ir. Juliana Maria da Santa Face, OSCl (Mosteiro Santa Clara)

Dia 08 - Ir. Sandra Maria da Guia Ribeiro, ICM (Casa do Distrito)

Dia 24 - Ir. Mercêdes Lopes, MJC (Mesquita)

Dia 25 - Ir. Ana Rosalina Gomes Silva, FSA (Lar Santana)

Dia 25 - Ir. Gabriella di Mauro, SCSC (Santa Rita)

LIVRARIA DIOCESANA

Livros sobre a Espiritualidade

Dom Aloísio Lorscheider

IDENTIDADE E ESPIRITUALIDADE DO PADRE DIOCESANO

ESPIRITUALIDADE CRISTÃ EM TEMPOS DE MUDANÇA

Contribuições teológicas-pastorais

Alfonso García Roldán
Joel Poratla Amado

Anselm Grün
Meinrad Duher

A Saúde como Tarefa Espiritual

Leia! Através da leitura descobrimos um mundo novo.

CLUBE DE MÃES

Tarde de Reflexão

Dia 10 de Março
das 14h às 17h

Tema: A Mulher na Área Rural

Leitura: A Agricultora semeando Amor; Rom 11,16-24

MARÇO

Jornal Caminhando 2011

Jornal Caminhando 2011

5



beatificada, passando a ser chamada de Anjo Bom da Bahia. Pág. 6

Abdias Nascimento, o Defensor da Luta contra o Preconceito Racial

A história desse líder da militância negra de nosso país. Pág. 7



Diocese realiza I Mutirão de Comunicação

Através de Conferências e Oficinas a Pascom diocesana realizou o Mutirão de Comunicação em preparação para 7º Muticom Nacional

que será realizado na PUC-Rio do dia 17 a 22 de julho. Pág. 8



Ordenação Episcopal "Chamados a servir o Povo de Deus"

No dia 5 de fevereiro a Arquidiocese do Rio de Janeiro se alegrou



com a ordenação de três novos bispos auxiliares, dentre eles, Dom Paulo Cezar Costa que esteve em nossa diocese como Reitor do Seminário Paulo VI num período de quatro anos.

Dom Paulo escolheu para iluminar

seu ministério o lema: "*Omnia sustineo propter electos*" (Tudo suporto pelos eleitos).

Desejamos que seu ministério seja fecundo e que Jesus Bom Pastor inspire suas ações em favor do Povo a ele confiado, assim como cuidou tão bem de todos os formandos de nosso Seminário.

Pe. Ricardo Nunes
Assessor Diocesano do Serviço de Animação Vocacional



CUIDADO FRÁGIL!!! 10 Anos da Casa da Solidariedade

Ao chegar pela manhã na Casa da Solidariedade, um de nossos participantes me recebe descalço e sem camisa dizendo: "Oh mãe, bebi muito!". O outro está sentado triste e assustado porque alguém roubou o seu cobertor e o terceiro diz que está com muita febre. Estes três são apenas os primeiros das 60 a 65 pessoas que frequentam diariamente a nossa Casa da Solidariedade.

Estes dias estamos comemorando dez anos de serviço e acreditamos que estamos realizando um sonho de Deus. O objetivo de nossa Associação Casa da Solidariedade é a "reintegração do Morador em Situação de Rua na So-



consequência do uso de álcool e drogas, abandono de si mesmo e moralmente desorientado.

A nossa missão é cuidar destas fragilidades. Inicialmente de acolher cada um na sua singularidade, mesmo às vezes se apresentando de uma maneira provocante. Mostrar interesse e bem querer, acreditando na pessoa de cada um, é um desafio desgastante do dia-a-dia. Criar confiança pelo diálogo e relações de ajuda para a pessoa encontrar o significado na vida, no sofrimento e na dor de ter perdido tudo.

Talvez seja isso a maior dor da pessoa de rua, de perceber que perdeu o respeito da esposa e dos filhos, o lar, os amigos e parentes, o emprego, a capacitação para o trabalho, a cidadania, os documentos, se sentindo "lixo", com alguém se identificou. Assim opta pela violência destrutiva contra si mesmo e os outros. Diante disso procuramos perceber as verdadeiras necessidades e responder a elas e de ensaiar a solidariedade e amenizar a solidão. As refeições em con-

junto servem para isso, como também os serviços voluntários de lavar louça ou varrer o quintal.

Não temos uma estatística exata de quantas pessoas alcançaram o objetivo da Associação Casa da Solidariedade, mas muitos voltaram para as famílias, outros encontraram um trabalho e muitos alcançaram a eternidade.

Reconhecemos que falhamos às vezes em chegar aos nossos limites. Fizemos experiências profundas da Providência de Deus, da Solidariedade de muitos amigos e benfeitores. Mas especialmente experimentamos que é possível viver o Evangelho de Jesus Cristo no hoje de Nova Iguaçu.

O nosso coração está cheio de gratidão e pedimos a Deus que seja rica a recompensa de cada um.

Irmã Magdalena Brokamp

Fotos: Casa da Solidariedades



cidade". Como se traduz isso no dia-a-dia? Basta uma comida feita com carinho um banho e roupa limpa?

O que nos impressiona é a fragilidade do morador de rua. Às vezes não parece, mas não é somente a saúde física e psíquica abalada, a personalidade, a vontade é fragmentada, instabilidade nas relações afetivas, desvios como



ACASO





Diocese de Nova Iguaçu

Círculos Bíblicos

MÊS DE
MARÇO

Núcleos Missionários - 2011

IRMÃOS E IRMÃS DE CAMINHADA BÍBLICA

A quaresma se aproxima. Momento forte de nossa Igreja onde voltamos para o mais profundo do nosso ser para redescobrir caminhos de continuar sendo fieis ao evangelho de Jesus. Tempo, também, para renovar a caminhada, voltar-se para a vida humana, continuar acreditando que o Reino de Deus está acontecendo. Como diz o evangelho na Quarta-feira de cinzas: "... o tempo já se esgotou, o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no evangelho..." (Mc 1,14-15). Por isso, viver a quaresma é entender o sentido de ser cristão para o mundo.



apontando caminhos de como podemos viver esta ética do cuidado. No primeiro encontro refletiremos as maravilhas da criação no ato criador de Deus. Vencer as trevas para criar é o nosso caminho necessário para encontrar vida no meio de sinais de morte. No segundo encontro faremos a descoberta de que o mundo será salvo se começarmos a descobrir caminhos de não desperdício. Moisés instrui o povo que o desperdício só leva a degradação do que é necessário. No terceiro encontro veremos que o desperdício só será superado se vencermos todas as tentações. Jesus no deserto nos mostra que o supérfluo só leva a comunidade a sentimentos egoístas. E no último encontro descobriremos que as



de como estamos vivendo em nossa "casa-comum". Em 2004 refletimos sobre a água, fonte de vida. Em 2008 meditamos de que o planeta depende das relações humanas. Daí que tivemos a opção de escolher "pela vida ou pela morte". Agora nesse ano o nosso desafio será repensarmos de como estamos vivendo o que podemos chamar da ética do cuidado. Não é um cuidado de que fiz alguma coisa, mas é a busca de caminhos para que a nossa "casa-comum" possa ainda nos acolher por muitos anos.

Diante disso, o nosso encarte deste mês vem nos iluminar com a Palavra



Especificamente a Igreja no Brasil tem ajudando muito as nossas comunidades com a Campanha da Fraternidade. Ela vem trazendo temas importantes para se entender o evangelho concretamente, ou seja, para apontar caminhos de como viver a proposta do reino em gestos concretos. O tema deste ano é relacionado à vida do Planeta: Fraternidade e vida do Planeta; lema: 'A criação geme em dores de parto (Rm 8,22)'. Com este tema a nossa Igreja quer mais uma vez levar a todos e todas a reflexão



nossas atitudes devem ser totalmente alicerçadas nos valores do reino para superarmos toda e qualquer ação que leva a destruição do planeta.

Portanto, que todos e todas possam realmente fazer uma evangelização com a Palavra de Deus anunciando e denunciando ações que destroem o nosso Planeta.

Bom encontro a todos e todas

**Comissão Diocesana da
Pastoral Bíblica**

Imagens: Reprodução da Internet



deamizada, passando a ser chamada de Anjo Bom da Bahia. Pág. 6

Abdias Nascimento, o Defensor da Luta contra o Preconceito Racial

A história desse líder da militância negra de nosso país. Pág. 7



Diocese realiza I Mutirão de Comunicação

Através de Conferências e Oficinas a Pascom diocesana realizou o Mutirão de Comunicação em preparação para 7º Muticom Nacional que será realizado na PUC-Rio do dia 17 a 22 de julho. Pág. 8



"E DEUS VIU TUDO O QUE HAVIA FEITO, E TUDO ERA MUITO BOM" As maravilhas da criação

Genesis 1,1-31

ACOLHIDA

Preparar o ambiente acolhedor com figuras da natureza, animais e plantas. Colocar a bíblia no centro e trazer o cartaz da campanha da fraternidade. Dar as boas vindas a todos e motivá-los a viverem a campanha desse ano. Evocar a Santíssima trindade e a luz do Espírito Santo. Canto inicial

UM FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

Iniciamos mais uma quaresma e a CF deste ano vem nos desafiar mais uma vez sobre as nossas relações com a "casa-comum", nosso planeta. As notícias são inúmeras sobre a destruição do planeta: camada de ozônio a cada dia sendo destruída (protege o planeta dos raios uvb); os detritos nos mares aumentam cada vez mais; os lixões em lugares de nosso país estão sem controle; as chuvas de verão aumentam a sua intensidade a cada ano.

Essas realidades só mostram uma única coisa: "NÃO ESTAMOS CUIDADO DIREITO DE NOSSA CASA". Um das grandes partes das classes sociais não possuem uma educação ambiental que parte de uma consciência ecológica que possa gerar uma responsabilidade social. Portanto, o texto de hoje, do livro do Genesis, vai nos mostrar a diversidade e a beleza que é a criação, o nosso Planeta.

- 1- Qual é a consciência ecológica que temos? Sabemos respeitar o meio ambiente?
- 2- Em nossas comunidades conversamos sobre preservar a natureza?

"NINGUÉM GUARDE PARA A MANHÃ SEGUINTE" Desperdício ou conservação e partilha?

Êxodo 16,19-30

ACOLHIDA

Preparar o ambiente acolhedor com notícias de jornais sobre o consumo responsável, material reciclado. Colocar a bíblia no centro e trazer o cartaz da campanha da fraternidade. Dar as boas vindas a todos e motivá-los a viverem a campanha desse ano. Evocar a Santíssima trindade e a luz do Espírito Santo. Canto inicial

UM FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

São muitas as notícias de desperdício em nosso planeta. Não sabemos utilizar a água potável de nossas cidades. Não sabemos reaproveitar os nossos alimentos. Não sabemos reciclar nosso lixo. Não criamos consciência de saber separar aquilo que é reciclável do lixo orgânico. Jogamos muita comida fora. Pesquisas apontam o estado do Rio de Janeiro como uma das cidades que mais desperdiçam comida no Brasil. Pior ainda é não sabemos jogar o lixo no lixo.

Essas situações só mostram que o problema do desperdício está ligado diretamente ao acúmulo. Quando encontramos as coisas fáceis para acumular, naturalmente, não pensamos nas consequências desse acúmulo, ou melhor, aquilo que acumulamos é não bem utilizado em favor da humanidade.

- 1- Por que não ficamos satisfeitos com o que é necessário para o nosso sustento? Precisamos acumular muito?
- 2- A cada estação do verão as temperaturas aumentam mais e ligamos torneiras nas ruas com grande desperdício. Por que não temos consciência de preservar a água?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

- 1 **Introdução a leitura do Texto:** o texto que vamos ouvir, expressa o grande sonho de Deus no ato de criar e modelar o universo. Deus ao organizar o mundo coloca o ser criado ao lado do ser humano para viverem em perfeita harmonia, cada um na responsabilidade de embelezar o seu espaço.
- 2 **Leitura lenta e atenta do texto:** *Genesis 1,1-31.*
- 3 **Perguntas para ajudar na partilha:**

- 1- O que mais chamou atenção no texto? Por quê?
- 2- Qual é a sequência da criação? O que vem primeiro e por último?
- 3- A descrição da criação é a narração da vitória de Deus sobre as trevas para surgir a criação? Quais são as trevas que precisamos vencer para voltarmos a ter uma harmonia com o planeta terra?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

Diante do que ouvimos e partilhemos vamos expressar a nossa gratidão ao Deus vida e da esperança pela obra de sua criação. A cada prece iremos responder: **Senhor, ajudai-nos a preservar a natureza.**

Juntos rezemos o **Salmo 8** que revela a beleza da criação e o louvor por ela. Rezemos um Pai Nosso e oração da CF 2011. Canto Final e despedida Fraterna.

Preparando o Próximo Encontro

No próximo encontro iremos fazer a leitura de **Êxodo 16,19-30** e refletir sobre o acúmulo que provoca desperdício. **Trazer fotos, notícias de jornal sobre acúmulo e desperdício.**

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

- 1 **Introdução a leitura do texto:** o nosso texto de hoje é uma denúncia contra todo acúmulo que leva ao desperdício. Moisés exorta a comunidade no deserto mostrando que o acúmulo do maná leva ao apodrecimento. Esse apodrecimento é consequência do desperdício.
- 2 **Leitura atenta e lenta do texto:** *Êxodo 16, 19-30.*
- 3 **Perguntas para ajudar na partilha:**

- 1- O que mais lhe chamou atenção neste texto? Por quê?
- 2- Qual foi a ordem de Javé descrita no texto?
- 3- O texto mostra uma pergunta de Javé: "Até quando não guardarei as minhas leis e mandamentos?" Em sua opinião, qual seria lei de Deus para nós hoje a partir deste texto?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

Refletimos no texto de hoje que o acúmulo pode nos levar ao desperdício e, consequentemente, ao apodrecimento. Daí destruir o nosso Planeta aos poucos. Façamos as nossas preces rezando: **Senhor, ajudai-nos a conservar o Planeta.** Façamos juntos a **Oração da CF 2011.** Pai nosso Canto final e despedida fraterna.

Preparando o Próximo Encontro

O texto bíblico de nosso próximo encontro é as tentações de Jesus narrada por **Mateus (Mt 4,1-11)**. Iremos meditar como as tentações do mundo podem nos levar a destruir a vida na sua plenitude. **Trazer para o próximo encontro propagandas que seduzem para o consumo do que é supérfluo.**

"NÃO SÓ DE PÃO VIVE O HOMEM..." As tentações que ameaçam o planeta

Mateus 4,1-11.

ACOLHIDA

Preparar o ambiente acolhedor. Propagandas que nos levam ao um consumo supérfluo. Colocar a bíblia no centro e trazer o cartaz da campanha da fraternidade. Dar as boas vindas a todos e motivá-los a viverem a campanha desse ano. Evocar a Santíssima trindade e a luz do Espírito Santo. Canto inicial

UM FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

A natureza é ameaçada especialmente porque muitos acham que podem sair ganhando com isso. Devastam-se florestas sem cuidado de conservação porque, em curto prazo, sai mais barato. Usam-se montanhas de material descartável que não vai ser reciclado porque, não enxergando longe, parece mais prático, mais confortável largar tudo por aí de qualquer jeito. Contribui-se para o aquecimento global porque parece cômodo não se importar com gases poluentes... E por aí vamos, trocando o planeta por falsas recompensas imediatas, sem perceber para que abismos caminhamos.

- 1- Por que muitas pessoas não se importam?
- 2- Por que outras pessoas se esforçam para evitar esse tipo de comportamento de desprezo pelo Planeta?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1 Introdução a leitura do texto: As tentações de Jesus são as nossas tentações de hoje. Na narração de Mateus mostra Jesus superando as tentações para não se desviar do cami-

nho de Deus. E é um convite para todos nós a fazer o mesmo.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Mateus 4,1-11.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

- 1- O que mais lhe chamou atenção no texto? Por quê? Jesus foi levado ao deserto pelo espírito de Deus e foi tentado pelo demônio?
- 2- Quais foram essas tentações?
- 3- Hoje são muitas as tentações que passamos. Quais são as tentações que nos afastam de Deus e não ajudam a preservar o Planeta?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

Refletimos hoje em como superar toda e qualquer tentação que nos desvia do caminho de Deus. E, também, em como deixar lado o que é supérfluo em nossa vida para viver com o necessário. Transformemos as nossas descobertas em preces, dizendo: **Senhor, livrai-nos das tentações.**

Façamos a leitura comunitária do texto bíblico de **Sabedoria 11,24-25** para nos tornarmos, como Deus é, amigo da vida.

Rezemos a oração da CF 2011

Pai, nosso

Canto Final e despedida fraterna.

Preparando o Próximo Encontro

O texto de nosso próximo encontro é reflexão de Mateus sobre a construção de um mundo com mais segurança (**Mt 7,24-27**). E como construir uma casa sobre a Rocha. **Trazer exemplos, por escritos, de ONGs que cresceram muito e ajudam a conservar o planeta.**

"É COMO UM HOMEM PRUDENTE QUE CONSTRÓI A CASA SOBRE A ROCHA" Construir com segurança.

Mateus 7,24-27.

ACOLHIDA

Preparar o ambiente acolhedor. Notícias de ONGs que ajudam a construir um mundo melhor. Colocar a bíblia no centro e trazer o cartaz da campanha da fraternidade. Dar as boas vindas a todos e motivá-los a viverem a campanha desse ano. Evocar a Santíssima trindade e a luz do Espírito Santo. Canto inicial

UM FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

Um operário estava perto da aposentadoria. Como último serviço, seu patrão lhe propôs a construção de uma casa. Ele poderia fazê-la com total liberdade, usando o material que quisesse. O operário, ansioso para se livrar do serviço, faz a casa rapidinho, sem capricho, com o primeiro material que encontrou, sem se preocupar com a solidez ou qualidade. Só quando a casa estava pronta é que ficou sabendo que ela era o presente que a firma ia lhe dar por tantos anos de trabalho.

É uma parábola para pensar em tudo que construímos na vida. Se fizemos mal feito, ficamos envolvidos por algo que não tem qualidade. Isso vale também e, especialmente, para o planeta. Se cuidarmos mal dele, estamos esquecendo que se trata da nossa própria casa, do espaço que garante a nossa vida e a dos outros.

- 1- O que essa parábola nos ensina?
- 2- Todos os anos nós sofremos com as enchentes em nosso bairro, estado, país. Em sua opinião quais os motivos

dessas enchentes?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1 Introdução a leitura do texto: o texto é uma denúncia de Jesus de toda construção da vida humana pautada no egoísmo, desconsideração ao bem comum, ambição, ganância, imprudência onde deveria ser construída nos alicerces da Palavra de Deus e nos valores do reino.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Mateus 7,24-27

3 Perguntas para ajudar na partilha:

- 1- O que mais lhe chamou atenção no texto? Por quê?
- 2- O texto mostra dois tipos de pessoas. Quais são elas? São comparadas com quê?
- 3- O que significa hoje ser uma pessoa prudente e ser uma pessoa sem juízo na conservação do planeta?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

Descobrimos que devemos ser pessoas prudentes na construção de um mundo melhor. Transformemos as nossas descobertas em preces dizendo juntos: **Senhor, fazei-nos pessoas prudentes.** Rezar o **Salmo 100** como louvor pela presença de Deus em sua criação.

Fazer a oração da CF 2011

Oração do Pai nosso

Canto final e despedida fraterna.

Preparando o Próximo Encontro

Iremos ver como o profeta Oseias nos ilumina a não destruímos o planeta. **Saber cuidar de toda a criação (Oseias 4,1-3).**



beatificada, passando a ser chamada de Anjo Bom da Bahia. Pág. 6

Abdias Nascimento, o Defensor da Luta contra o Preconceito Racial

A história desse líder da militância negra de nosso país. Pág. 7



Diocese realiza I Mutirão de Comunicação

Através de Conferências e Oficinas a Pascom diocesana realizou o Mutirão de Comunicação em preparação para 7º Muticom Nacional que será realizado na PUC-Rio do dia 17 a 22 de julho. Pág. 8



ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2011

Senhor Deus, nosso Pai e Criador.
A beleza do universo revela
a vossa grandeza,
A sabedoria e o amor com
que fizestes todas as coisas,
E o eterno amor que
tender por todos nós.
Pecadores que somos,
não respeitamos a vossa obra,
E o que era para ser garantia da vida
está se tornando ameaça.
A beleza está sendo
mudada em devastação,
E a morte mostra a
sua presença no nosso planeta.
Que nesta quaresma nos convertamos
E vejamos que a criação geme
em dores de parto,
Para que possa renascer segundo
o vosso plano de amor,
Por meio da nossa mudança de
mentalidade e de atitudes.



E, assim, como Maria, que meditava
a vossa Palavra e a fazia vida,
Também nós, movidos pelos
princípios do Evangelho,
Possamos celebrar na Páscoa do
vosso Filho, nosso Senhor,
O ressurgimento do vosso projeto
para todo o mundo.
Amém.

HINO DA CAMPANHA

L.: Pe. José Antônio de Oliveira - M.: Casimiro Nogueira

1. Olha, meu povo, este planeta terra: / Das criaturas todas, a mais linda! / Eu a plasmei com todo amor materno, / Pra ser um berço de aconchego e vida. (Gn 1)

Nossa mãe terra, Senhor, / Geme de dor noite e dia. / Será de parto essa dor? / Ou simplesmente agonia?! / Vai depender só de nós! / Vai depender só de nós!

2. A terra é mãe, é criatura viva; / Também respira, se alimenta e sofre. / É de respeito que ela mais precisa! / Sem teu cuidado ela agoniza e morre.

3. Vê, nesta terra, os teus irmãos. São tantos... / Que a fome mata e a miséria humi-

lha. / Eu sonho ver um mundo mais humano, / Sem tanto lucro e muito mais partilha!

4. Olha as florestas: pulmão verde e forte! / Sente esse ar que te entreguei tão puro... / Agora, gases disseminam morte; / O aquecimento queima o teu futuro.

5. Contempla os rios que agonizam tristes. / Não te incomoda poluir assim?! / Vê: tanta espécie já não mais existe! / Por mais cuidado implora esse jardim!

6. A humanidade anseia nova terra. (2Pd 3,13) / De dores geme toda a criação. (Rm 8,22) / Transforma em Páscoa as dores dessa espera, / Quero essa terra em plena gestação!



Tema: "Travessia a terra prometida". (Êxodo 15-18)

Catedral de Santo Antônio

ESTUDO BÍBLICOS Curso de Fevereiro

Realizado nos dias
08 e 09; 15 e 16



CANTOS

1 - A necessidade era tanta e tamanha / Que a fraternidade saiu em campanha, / Andou pelos vales, subiu as montanhas / Foi levar o seu pão. / A dor era tanta, a injustiça tamanha, / Que a luz de Jesus que o seu povo acompanha / O iluminou pra viver em campanha / Em favor dos irmãos. / Um só coração e uma só alma, / Um só sentimento em favor dos pequenos / E o desejo feliz / De tornar o país / Mais irmão e fraterno / Vão fazer de nós / Povo do Senhor / Construtores do amor, / Operários da paz, / Mais fiéis a Jesus; / Vão fazer nossa igreja / Uma Igreja mais santa / E mais plena de luz.

Erguer as mãos com alegria / Mas repartir também o pão de cada dia! (3x)

2 - Com carinho, desenhei este planeta; / Com cuidado, aqui plantei o meu jardim. / Com alegria, eu sonhei um paraíso, / Para a vida, dom de amor que não tem fim.

Refrão: Ponho, então à tua frente / Dois caminhos diferentes: / Vida e morte, e escolherás. / Sê sensato: escolhe a vida! / Parte o pão, cura as feridas! / Sê fraterno e viverás.

Com tristeza vejo a vida desprezada, / Nos meus filhos e em toda a natureza. / Me entristece tantas vidas abortadas, / Dói em mim a violência e a pobreza. / Pelas margens desta vida há tanta gente / Que implora por justiça e dignidade. / Respeitar, cuidar da vida, é o que te peço; / Vai! Transforma a tua fé em caridade.

3 - Venham todos, vamos juntos ao encontro do Senhor; / Ele mesmo nos convida para a ceia do amor. / Jesus Cristo, água viva vem conosco celebrar / Num fraterno conviver, nossa vida renovar.

Refrão: Pela água que dá vida, / pelos dons da criação

Pela água do batismo vida nova recebemos, / E, na fonte da Palavra, de tua graça nos bebemos; / Para sermos, ó Senhor, solidários com os irmãos / Que ainda não tiveram vida plena, salvação. / Buscamos-te perdão pelo mal que praticamos / Pois ao pobre, nosso irmão, água limpa nos negamos. / Poluindo nossas fontes é a vida que se vai... / Nova páscoa viverá só no teu amor, ó Pai.

AVISOS DA COMISSÃO DIOCESANA DA PASTORAL BÍBLICA

A Comissão Diocesana da Pastoral Bíblica convida os Regionais a mandarem dois representantes para a nossa Comissão.

MISSA VOCACIONAL NO SEMINÁRIO PAULO VI



Toda quarta-feira, às 18h, no nosso Seminário Paulo VI, é celebrada a Santa Missa aberta aos fiéis nas intenções das pessoas e pelas Vocações.

Igualmente eleva-se a Deus um hino de gratidão pelos Benfeitores que colaboram no Projeto "Amigos do Seminário".

Todos estão convidados a participar, sobretudo neste ano em que comemoramos o Jubileu de Prata do Seminário.

Dom Luciano Bergamin, CRL

**PROJETO
CASA DA ESPERANÇA
AMIGOS DO SEMINÁRIO PAULO VI**
Rua Bolívia, 309 - Nova Iguaçu -RJ
CEP: 26215-250 - Tel.: 2667-8746

CURSO DE TEOLOGIA PASTORAL 2011 Seminário Diocesano Paulo VI



Formação Teológica oferecida pela Diocese de Nova Iguaçu para Leigos, Leigas e candidatos ao Diaconato Permanente

Aulas:

Quarta e sexta-feira
das 19h às 22h

Ainda dá tempo para
você se inscrever!

Rua Bolívia, 309
Metrópole - Nova Iguaçu
(próximo ao INSS)
Telefone: (21) 2667-8746

Venha conhecer
melhor a sua fé!

MARÇO - MÊS DE SÃO JOSÉ

Descendente de Davi, São José era carpinteiro na Galileia e comprometido com Maria. Segundo a tradição popular, a mão de Maria era aspirada por muitos pretendentes, porém foi a José que ela foi concedida.

Quando Maria recebeu a anunciação do anjo Gabriel de que daria a luz ao Menino Jesus, José ficou bastante confuso porque apesar de não ter tomado parte na gravidez, confiava na fidelidade dela. Resolveu, então, terminar o noivado e deixá-la secretamente, sem comentar nada a ninguém. Porém, em um sonho, um anjo lhe apareceu e contou que a criança era filha de Deus e que ele deveria manter o casamento.

José esteve ao lado de Maria em todos os momentos, principalmente na hora do parto, que aconteceu em um estábulo, em Belém.

Quando Jesus tinha dois anos, José foi novamente avisado por um anjo que deveria fugir de Belém para o Egito, porque todas as

crianças do sexo masculino estavam sendo exterminadas, por ordem de Herodes. José, Maria e Jesus fugiram para o Egito e permaneceram lá até que um anjo avisasse da morte de Herodes. Temendo um sucessor do tirano, José levou a

família para Nazaré, uma cidade da Galileia.

Outro momento da vida de Cristo em que José aparece na condição de Seu guardião foi na celebração da Páscoa Judaica, em Jerusalém, quando Jesus tinha 12 anos. Em companhia de muitos de seus vizinhos, José e Maria voltavam para a Galileia com a certeza de que Jesus estava no meio desse grupo. Ao chegar a noite e não terem notícias de seu filho, regressaram para Jerusalém em uma busca que durou três dias.

Para a surpresa do casal, Jesus foi encontrado sentado no templo em meio aos doutores da lei mais eruditos, explicando coisas que os deixam admirados.



Apesar da grande importância de José na vida e Jesus Cristo não há referências da data de sua morte. Acredita-se que José tenha morrido antes da crucificação quanto este tinha 30 anos.

O culto a São José começou provavelmente no Egito, passando mais tarde para o Ocidente, onde hoje alcança grande popularidade. Em 1870, o papa Pio IX o proclamou "O Patrono da Igreja Universal" e, a partir de então, passou a ser cultuado no dia 19 de março. Em 1955 Pio XII fixou o dia 1º de maio para "José, o Trabalhador".

Texto retirado da Revista Santo do Dia

Paróquias cujo Padroeiro é São José

Nova Iguaçu - Califórnia

Rua Mucuripe, 325
Cep. 26220-420 - Tel.: (21) 3768-9364
Pe. Agostinho Pretto

Mesquita - Centro

Praça Pref. João Luiz do Nascimento, 220
Cep. 26551-530 - Tel.: (21) 2696-1426
Côn. Rivaldo da Silva Santos, CRL

MARÇO

Jornal Caminhando 2011

Jornal Caminhando 2011

11



beatificada, passando a ser chamada de Anjo Bom da Bahia. Pág. 6

Abdias Nascimento, o Defensor da Luta contra o Preconceito Racial

A história desse líder da militância negra de nosso país. Pág. 7



Diocese realiza I Mutirão de Comunicação

Através de Conferências e Oficinas a Pascom diocesana realizou o Mutirão de Comunicação em preparação para 7º Muticom Nacional

que será realizado na PUC-Rio do dia 17 a 22 de julho. Pág. 8



ORAÇÃO EUCARISTICA: A GRANDE AÇÃO DE GRAÇAS - 1

Enganam-se os que pensam que o momento de agradecer a Deus é fazer **Ação de Graças**, na Missa, seja depois da Comunhão, quando cessado o canto de comunhão, todos, em silêncio, oram.

Primeiro porque a Eucaristia, toda ela, é **Ação de Graças** (este é o significado da palavra Eucaristia). Segundo porque o momento da grande **Ação de Graças** é a Oração Eucarística.

Também é bom não esquecer o que Jesus fez na Ceia e nos mandou fazer.

Primeiro Ele deu graças e só depois entregou o pão e o vinho para os discípulos comer e beber. Portanto, o pão e o cálice que comemos e bebemos é o pão e o cálice da **Ação de Graças** (cf. 1Cor 10,16-18). O certo, pois, é primeiro agradecer e depois comungar.

O Presidente da celebração nos convida: **"Demos graças ao Senhor nosso Deus!"** Nós respondemos: **"É nosso dever e nossa salvação!"** Dar graças é nosso dever, nossa vocação e salvação. É nossa vocação reconhecer que a vida é dom, é graça, presente do Deus fiel. É nossa salvação fazer da vida um dom, doação generosa aos irmãos e irmãs, amando até o fim

como Jesus fez. Na fé do Ressuscitado, presente no meio de nós, com o nosso coração orientado para o alto, damos graças ao Senhor nosso Deus.

O ponto mais alto desta **Ação de Graças** é o momento da elevação do pão e do vinho, no final da Oração Eucarística, durante a Doxologia (palavra de louvor) final: **"Por Cristo, com Cristo e em Cristo..."**.

Em que consiste a Ação de Graças

Lembrar e agradecer, adorando ao Pai pelas maravilhas que Ele fez por nós na pessoa de Jesus (Paixão, Morte e Ressurreição). Confiantes nesta ação maravilhosa do Senhor, suplicamos que o Pai envie o seu Espírito para transubstanciar o Pão e o Vinho no Corpo sacramental de Jesus (Presença Real) e transformar a nós, comungantes, no Corpo eclesial do Ressuscitado (Igreja).



Quem proclama a Oração Eucarística em nome de toda a comunidade reunida é o Presidente da Mesa Eucarística. Ele fala em nome de todos, faz homenagem a Deus Pai. Repito: lembrando e agradecendo pelas coisas boas que fez por nós em Jesus, seu Filho Amado. A Assembleia reunida participa atentamente com Aclamações. No fim o Presidente ergue o prato (patena) com o pão e o cálice com vinho.

Se queremos expressar a nossa gratidão para com o Pai e fazendo o que Je-

sus fez na Última Ceia quando tomou o Pão e o Vinho, disse a bênção e depois deu o Pão e passou o Cálice para todos comerem e beberem, não podemos recitar a Oração Eucarística

apressadamente, mas proclamá-la com convicção e alegria.

Comer o Pão e beber do Cálice foi o que Jesus nos mandou fazer em sua memória.

Pe. Jorge Luiz

ASSEMBLEIA DA PJ

Olá Pejoteiros e Pejoteiras de Nova Iguaçu, saudações para todos e todas que acreditam na causa de Jesus a partir dos jovens. E o seu grupo jovem como vai? Esperamos que estejam unidos a proposta de construção do Reino que Deus nos confiou e que o jovem seja um grande protagonista de sua história!

Nós da PJ diocesana estamos protagonizando mais uma linda página de nossa história nessa amada Baixada. Estamos em tempos de decisão e escolha, nos dias 18, 19 e 20 de março estaremos reunidos no mosteiro das Clarissas (Casa Betânia) em assembleia para escolher os passos que vamos dar rumo a construção da civilização do amor. Convidamos você para que organizado com o seu regional participe deste momento tão importante. Com o tema: **Juventude com os pés no futuro** e o lema: **O nosso futuro se faz revendo a história**, iluminação bíblica: **"Jesus subiu ao monte e chamou os que desejava escolher. E foram até ele. Então Jesus constituiu o grupo dos doze, para que estivessem com ele e para enviá-los a pregar."** (Marcos 3, 13-14), queremos com todos os jovens da diocese, os padres, irmãs e nosso querido pastor-amigo D. Luciano, definir as prioridades e as pessoas que serão as lâmpadas no caminho da juventude iguaçuana.

Pois é, essa assembleia vai decidir quem serão os novos coordenadores e coordenadoras da PJ em Nova Iguaçu, por isso torna-se tão importante



a participação do seu regional ou paróquia. Outra importante decisão que temos que tomar é o local do DNJ-2011, esta que é a principal atividade da juventude na diocese.

Quer saber mais detalhes acesse o blog da PJ diocesana e saiba como encontrar ficha de inscrição e material de estudo.

Pedimos a toda a diocese que reze por nós, para que este processo ocorra como na denúncia do profeta e na sabedoria de Maria, que o Espírito Santo de Deus esteja presente para nos assessorar nesta tarefa.

É isso galera, vamos juntos, seguindo Jesus libertador, conscientes de nosso papel de cristãos e cidadãos deste chão.

Coordenação Diocesana da Pastoral da Juventude
<http://pjdiocesennovaiguacu.blogspot.com>
pjdiocesennovaiguacu@gmail.com



ENCONTRO VOCACIONAL

Dia 13 de março às 08h

Seminário Paulo VI

Contatos: Pe. Ricardo Nunes – 2693-4646
Irmã Gabrielle – 2667-5718

8 DE MARÇO - AS MULHERES FAZEM HISTÓRIA

A HISTÓRIA

No dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como, redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho. A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano.

Porém, somente no ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem



8 DE MARÇO - 2011
Dia Internacional da Mulher

VIDAS QUE ILUMINAM VIDAS
Subsídio de Retenção - Pastoral Obediência Nacional

menagem as mulheres que morreram na fábrica. Mas somente no ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas). Esta data foi criada para que se realizem conferências, debates e reuniões cujo objetivo é discutir o papel da mulher na sociedade atual.

O esforço é para tentar diminuir e, quem sabe um dia terminar, com o preconceito e a desvalorização da mulher. Mesmo com todos os avanços, elas ainda sofrem, em muitos locais, com salários baixos, violência masculina, jornada excessiva de trabalho e desvantagens na carreira profissional. Muito foi conquistado, mas muito ainda há para ser modificado nesta história.



Reprodução

elas ainda sofrem, em muitos locais, com salários baixos, violência masculina, jornada excessiva de trabalho e desvantagens na carreira profissional. Muito foi conquistado, mas muito ainda há para ser modificado nesta história.

CURSO DE CORTE E COSTURA
Início dia 18 de Março às 14h na Casa da Solidariedade
Rua Getúlio de Moura, 1222
Centro - Nova Iguaçu - Tel.: 2667-8870

Comissão para o Ministério da Caridade, Justiça e Paz

Projeto Cidadania Ativa e Política Pública de Saúde

Nossa Diocese sempre trabalhou no campo das políticas públicas. Só que por muitas vezes nos deparamos com grandes problemas e nos perguntamos: *como intervir em políticas públicas com governos municipais como temos na Baixada Fluminense?*

Mesmo diante de tantos problemas, como cristãos comprometidos, estamos fazendo a nossa parte. Nessa perspectiva de luta por todos e todas, pelo que é público e de qualidade, lançamos no final de 2008, o Projeto Cidadania Ativa, que continua com a sua missão, através dos trabalhos desenvolvidos pelos grupos, nos diferentes municípios de nossa Diocese.



Nosso grande desafio para este ano, será fazer um "Diagnóstico", ou seja, *priorizar* nossa energia de ação no campo da "Política Pública de Saúde", através de um profundo conhecimento do funcionamento do "Sistema de Saúde" no município onde moramos.

Estas e outras questões nos levam a colocar em prática uma cidadania ativa, pois estaremos contribuindo como cidadãos para que tenhamos mais democracia, transparência, combate ao desvio de recursos e melhora na eficiência e no atendimento à população.

Mas, nosso projeto só terá êxito, se tiver a sua contribuição para esta missão de grande desafio.

Na próxima edição, divulgaremos o dia, o horário e o local em que os grupos se reúnem em cada município, além do nome de duas pessoas de referência para contato.

Como bons discípulos de Jesus, continuemos firmes no Projeto que ele anunciou: "Eu vim para que todos tenham vida, e vida em abundância". (Jo 10, 10).

A Coordenação

COLETA DA CAMPANHA DA EVANGELIZAÇÃO - 2010

A Coleta de Evangelização realizada em nossa Diocese resultou no valor total de R\$ 49.039,62 (quarenta e nove mil, trinta e nove reais e sessenta e dois centavos).

Foi enviado para a CNBB o valor de R\$ 17.163,86 (dezessete mil, cento e sessenta e três reais e oitenta e seis centavos) referente a 35% do valor arrecadado pela Diocese e para o Regional Leste 1 o equivalente a 20% da arrecadação, R\$ 9.807,92 (nove mil, oitocentos e sete reais e noventa e dois centavos).

Mais uma vez agradecemos a colaboração de todos.

MARÇO

Jornal Caminhando 2011

Jornal Caminhando 2011

13



beatificada, passando a ser chamada de Anjo Bom da Bahia. Pág. 6

Abdias Nascimento, o Defensor da Luta contra o Preconceito Racial

A história desse líder da militância negra de nosso país. Pág. 7



Diocese realiza I Mutirão de Comunicação

Através de Conferências e Oficinas a Pascom diocesana realizou o Mutirão de Comunicação em preparação para 7º Muticom Nacional que será realizado na PUC-Rio do dia 17 a 22 de julho. Pág. 8



A CAMPANHA DO DÍZIMO SÓ SERÁ VITORIOSA SE FOR PERMANENTE

Estamos aí para começarmos o nosso trabalho com a animação da nossa Pastoral do Dízimo e movimentar as outras pastorais de nossos regionais, paróquias e comunidades, pois o nosso trabalho esse ano vai ser visitar novamente os nossos regionais **FIQUE ATENTO PARA A DATA DO SEU REGIONAL!**

**ESSA SERÁ A NOSSA NOVA
MOTIVAÇÃO DO DÍZIMO ESSE ANO:
“NÃO BASTA ESTAR NA VIDEIRA...
É NECESSÁRIO DAR FRUTOS.”**

Devemos reiniciar a animação aos dizimistas e a todos os fiéis com muito vigor, dedicação e amor nesta motivação. Pois o fogo do Espírito Santo não descansa como nós nos primeiros meses do ano. E como nós sabemos o Evangelho já nos alerta: “*se separarmos da videira secaremos e morreremos*”. A melhor coisa é permanecer na videira e dar frutos! Contudo para voltarmos com vigor, deixemos a ação de Deus retomar as nossas ações. Devemos retomar e para que isso aconteça vamos fazer uma lista algumas dicas que devem ser retomadas:

1) Toda a comunidade precisa estar permanentemente atenta, buscando conversar com aquele



“Não basta estar na videira...
é necessário dar frutos.”

irmão teimoso, indiferente. Ele é o maior desafio, mas tem todo amor de Deus no seu coração e tem que perceber isso.

2) Quarenta minutos antes de cada missa ou celebração, o Plantão do Dízimo precisa estar funcionando na porta da igreja ou no lugar de costume para acolher os dizimistas, preencher novos cadastros, dando informações etc.

3) A apresentação de contas deve ser clara e transparente, cada centavo que entrou é necessário mostrar onde foi aplicado.

4) Os dizimistas devem ser convidados a opinarem sobre a melhor aplicação a ser feita com o dízimo, embora a motivação já tenha um fim específico.

5) As celebrações devem ser acolhedoras para despertar no povo o prazer de estar na Igreja.

Sabemos que cada comunidade tem a sua realidade, mas essas dicas são para ajudar nesse

início de ano. Não devemos esquecer que a ação do espírito é muito maior, deixemos ser guiados por Ele. Vale, também, a iniciativa, a criatividade e a boa vontade de cada católico da comunidade, tudo temperado com grandes doses de muita fé.

Lembre-se: **CADA COMUNIDADE TEM O DÍZIMO EXATAMENTE IGUAL A SUA CAPACIDADE EM PROMOVÊ-LO!**

Pe. Josinal Otaciano Ferreira

VISITAS NOS REGIONAIS:

REGIONAL I

Dia 2 de abril das 08 às 12h

Local: Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Caonze

REGIONAL II

Dia 16 de abril das 08 às 12h

Local: a combinar

REGIONAL III

Dia 30 de abril das 08 às 12h

Local: Comunidade Sagrada Família
Paróquia Santa Luzia – Bairro da Luz

**Em todos os encontros o LANCHE
SERÁ PARTILHADO.**

“Os 50 anos do Concílio Vaticano II” é tema do 20º Curso para os bispos do Brasil

Teve início no dia 31 de janeiro, o 20º Curso para os Bispos do Brasil. A formação aconteceu no Centro de Estudos do Sumaré, no Rio de Janeiro, e reuniu cerca de 100 bispos de todo o país. Este ano, o tradicional evento aborda o tema “Os 50 anos

do Concílio Vaticano II”.

A primeira palestra do curso foi ministrada pelo bispo da diocese alemã de Regensburg, dom Gebhard Ludwig Müller, que também presidiu a missa do dia. Os bispos também ouviram sobre a Constituição Dogmática Conciliar da Igreja, “Lumen Gentium”, através da temática “Sacramentalidade e constituição carismática da Igreja”.

Durante a palestra, dom Müller explicou que a essência sacramental é o que dá

forma à Igreja. E que, à constituição essencial da Igreja pertence às realizações sacramentais inerentes a ela; a hierarquia eclesial; e ainda o apostolado dos leigos como exercício autêntico da missão salvífica da Igreja.

Em síntese, o bispo de Regensburg apresentou a natureza da Igreja no seu aspecto divino e humano, e ressaltou aos bispos o aspecto humano como instrumento de comunicação do divino.

O bispo retirou do “Catechismus Romanus”, redigido por mandato do Concílio de Trento, a definição de Sacramento: “é um sinal visível de uma graça invisível, instituído para nossa justificação”.

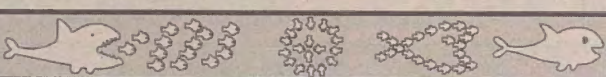
“De acordo com o Concílio Vaticano II, a Igreja como Sacramento leva, em contrapartida, à unidade com Deus e dos homens entre si, e, exatamente assim, pode vir a ser sinal visível da graça, da redenção e da salvação no mundo”, disse.

Ele acrescentou que, a Igreja como sinal da salvação e da presença de Jesus Cristo entre as nações precisa, portanto, encontrar sua própria posição no mundo. Ao concluir, Dom Müller orientou os bispos. “A nós, cabe, de modo especial, a tarefa de fazer com que o amor ao próximo se torne sinal do amor de Deus no mundo e para o mundo”.

CNBB com Arquidiocese do Rio

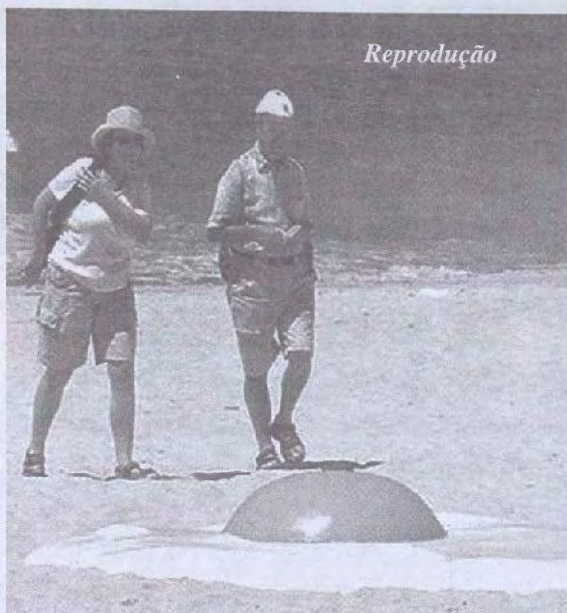


Foto: CNBB



Já nos acostumamos ao excessivo calor, nem que seja por obrigação. Nossa gente abre a porta e suporta o brilho escaldante do sol, a lua quente de cada verão e as estrelas salpicantes que riem da nossa insatisfação. Terminou o horário de verão, água falta em tudo o que é lado, as festas continuam barulhentas, o povo desnorteado corre agitado. Ronaldinho sai e é fenômeno e Dilma entra escutando o nordeste indeciso bradando o CPMF antigo.

Vem carnaval por aí. Que pena! Marchinhas apresentadas e tão bem presenteadas, bom gosto não faltou e até o fantástico mostrou, mas ninguém se interessou. Cauby não cai e faz oitenta, os Bigs são brother's Brasil, os bregas, antes chiques, são teimosos Brasis. E que ti-ti-ti é esse que



Reprodução

vem da Sapucaí? Tá Kitá danado Ronaldinho sambando aí? Canta dança minha gente... can-sar também faz bem. Parar pra ver e se possível, acordar... Numa Quarta-feira de cinzas "A criação geme em dores de parto" e a vida no planeta clama por Fraternidade.

Ponto Final

"O Homem e a Mulher, criaturas do sexto dia, imagem e semelhança de Deus tem responsabilidades diante da natureza, do semelhante e diante do Criador".

(Texto Base da Campanha da Fraternidade 2011 - CNBB- Pág. 61)

Carlitos Chaplin de Figueiredo

Pastoral da Comunicação

COMUNICAÇÃO É CRIAÇÃO



Reprodução

Nosso Pai quer nos dizer que Comunicação é Amor. Tudo de bom ele criou para nos comunicar o Amor. O amor é vida e a vida é um Amor presente. A Comunicação cresce, se desenvolve, cria e se recria em todos os campos do nosso cotidiano social. Ao mesmo tempo, cada pessoa exerce uma particularidade no seu ato, jeito de se comunicar. Um sorriso, um aperto de mão, um abraço, um beijo, quantas coisas querem dizer; modo de falar e de se expressar, tons e cores, o olhar para ângulos e horizontes próximos, como identificam uma pessoa em sua comunicação! O anúncio é sempre uma porta, uma chegada, a Comunicação é o momento vivo e presente de um anúncio esperado, quem sabe sonhando.

Bom perceber também que a comunicação é viva por natureza. Quanto mais clara, mais simpática, mais atraente, torna-se, convidativa e convincente. É aproximativa e fortalece a força e a beleza do entrosamento comunitário. A pessoa da comunicação aprende a não ter medo de passar o que sabe e o que é necessário para que a participação tenha seu dinamismo e compreensão. É a pessoa que nunca pode faltar. É a presença que ajuda a caminhar. É a Vida que sabe dizer e acontecer...

Pe. Edmilson

ESCOLHA O BEM

A escolha que fazemos significa que há outras possibilidades para uma decisão de vida, levando em conta a dimensão da prática comunitária. É por isto que falamos de "bem comum", porque o bem realizado atinge a todos aqueles que nos rodeiam.

O bem verdadeiro é Deus e seu projeto, revelados na Sagrada Escritura. Palavra que nos desafia a praticar a justiça com radicalidade, para que daí surja o bem coletivo, contribuindo para com o valor e a dignidade da vida em todas as suas reais dimensões.

Escolhemos o bem quando socorremos os necessitados, partilhamos o pão com os pobres, promovemos o fraterno relacionamento entre as pessoas e praticamos o gesto misericordioso do perdão. Quem faz tudo isto não fica sendo o único egoisticamente beneficiário do bem.

Vivemos numa grande encruzilhada, podendo escolher o bem ou o mal, a vida ou a morte, a felicidade ou a desgraça. A escolha é de livre arbítrio, mas Deus aponta para um caminho: "Escolhe, pois, a vida..." (Dt 30, 19). Nisto está a sabedoria divina da fé. Toda natureza criada deve ser interpretada e cuidada na perspectiva da promoção da vida e do bem comum das pessoas. É a intenção das bem-aventuranças proclamadas por Jesus Cristo em seu evangelho. Ele as dirige aos pobres, aos perseguidos, aos oprimidos etc.

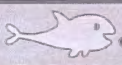
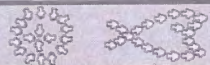
Colocar em prática as bem-aventuranças é estar indo na contramão da nova cultura. Num cenário de milhares de assassinatos, de forma inescrupulosa, que presenciamos a todo instante, como vivenciar o "não matar" contido nos mandamentos de Deus!?

Na dimensão da realidade moral, sem ser moralista, o adultério e o divórcio, numa realidade pansexualista dos últimos tempos, são um desafio que envolve a integridade e a destruição da vida familiar, trazendo consequências até irreparáveis dentro da comunidade. O importante não é observar leis, mas saber que elas são dirigidas à vida de cada pessoa, tendo em vista o bem comum. As atitudes devem ser do coração, pondo na própria vida moral a justiça, a misericórdia o amor e a fé.

Dom Paulo Mendes Peixoto - Bispo de São José do Rio Preto



Reprodução



beatificada, passando a ser chamada de Anjo Bom da Bahia. Pág. 6

Abdias Nascimento, o Defensor da Luta contra o Preconceito Racial

A história desse líder da militância negra de nosso país. Pág. 7



Diocese realiza I Mutirão de Comunicação

Através de Conferências e Oficinas a Pascom diocesana realizou o Mutirão de Comunicação em preparação para 7º Muticom Nacional que será realizado na PUC-Rio do dia 17 a 22 de julho. Pág. 8



Missa de Abertura das Aulas do Seminário Paulo VI no Ano Jubilar

Depois da nossa semana missionária e da semana de retiro, aconteceu a abertura do ano letivo do nosso Seminário Paulo VI, neste ano em que comemoraremos seu jubileu de prata.

No dia 14 de fevereiro, às 9h ocorreu na capela Nossa Senhora do Rosário uma missa de ação de graças por mais um ano letivo que se inicia, presidida pelo nosso bispo diocesano Dom Luciano, concelebrada pelos bispos das dioceses que compõem o seminário e diversos padres. Na mesma houve, com grande alegria e festa, a acolhida da nova equipe de formação composta pelo Pe. Silvio Rafael, reitor do se-



de. Neste ano seremos vinte e quatro seminaristas internos e, como Dom Luciano disse em sua homilia, seremos duas porções de apóstolos. Permanecem no projeto de comunhão mantendo os seminaristas internos as dioceses de Barra do Piraí - Volta Redonda, Valença e Nova Iguaçu.

Após a celebração aconteceu a aula magna dada pelo nosso antigo reitor, Dom Paulo Cezar, bispo auxiliar da arquidiocese do Rio de Janeiro. Ele nos falou sobre uma questão muito discutida hoje: como é possível o diálogo entre fé e razão.

Aproveitamos para destacar também o início do Curso de Teologia Pastoral, que acontece em nosso Instituto sempre as quartas e sextas-feiras, das 19 às 22h. O Curso de Teologia Pastoral é uma oportunidade para os leigos obterem um maior conhecimento sobre a teolo-

gia, o que certamente contribuirá para um bom êxito do trabalho pastoral na comunidade.

Enfim, contamos com as suas orações pelas vocações sacerdotais e religiosas, sobretudo nesse ano em que nosso coração pulsa de alegria para festejarmos juntos os 25 anos do nosso Seminário Paulo VI. E você que ainda não conhece nossa casa, mas quer conhecê-la, venha participar conosco da Santa Missa nas quartas-feiras às 18h pelas vocações e em ação de graças pelos benfeitores Amigos do Seminário. E se caso você deseja ser um benfeitor que ajuda no sustento da nossa Casa da Esperança, mas não sabe como proceder, ligue para nós que daremos todas as informações. Deste já, agradecemos pela sua contribuição e que o nosso bom Deus os abençoe e retribua em dobro.

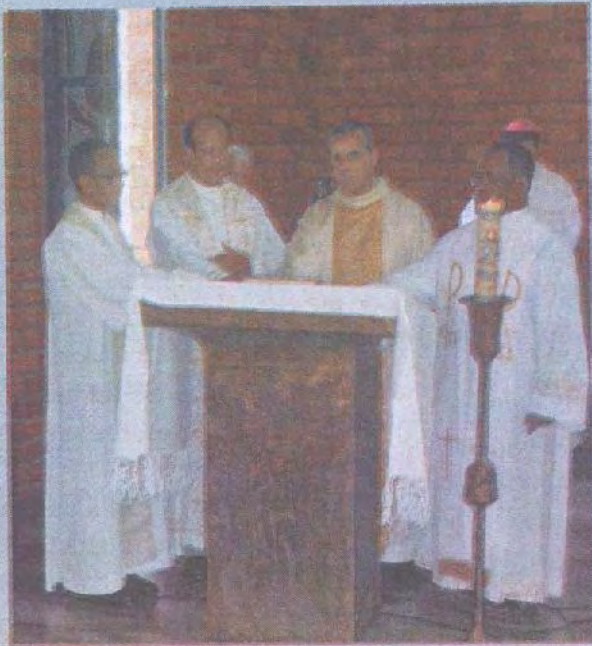
Texto e Fotos: Seminarista Wellington Guedes



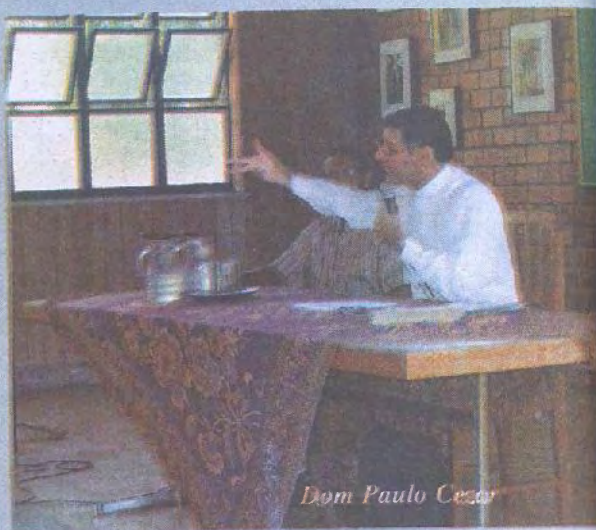
minário, Pe. Valdemir Nunes, vice-reitor, Pe. Juvenal Aranha diretor espiritual e Pe. Carlos Antonio diretor acadêmico da casa de formação. E ainda tivemos a acolhida dos novos seminaristas que farão parte de nossa comunidade.



Pe. Silvio Rafael, reitor do seminário



Pe. Carlos Antonio diretor acadêmico, Pe. Valdemir Nunes, vice-reitor, Pe. Silvio Rafael, reitor do seminário e Pe. Juvenal Aranha diretor espiritual



Dom Paulo Cezar

MISSA DOS SANTOS ÓLEOS REGIONAL ÀS 19H

- Dia 04 - Regional 1
Sagrado Coração de Jesus
- Dia 05 - Regional 2
São Francisco de Assis
- Dia 06 - Regional 3
Nossa Senhora de Fátima
- Dia 07 - Regional 4
Santa Rita de Cássia
- Dia 08 - Regional 5
São João Batista

